



Volta Redonda



TÉCNICO | Abel Braga | Com o meio de campo engessado, o Vasco dependeu da individualidade e chutes de fora da área para levar perigo ao Volta Redonda. Mas faltou muito capricho nas finalizações

Nada de gols, de vitória e de esperança no apático Vasco

Inosso 0 a 0 com o Volta Redonda expõe fragilidade do time. Vaga na semifinal da Taça Rio está ameaçada

> Volta Redonda

O Vasco segue sem vencer na Taça Rio. O empate com o Volta Redonda, em 0 a 0, ontem, no Raulino de Oliveira, acentuou mais uma vez as carências e limitações que impedem a prometida evolução cruzmaltina. Com apenas dois pontos no Grupo B, o time vê a classificação para a semifinal do retorno ameaçada. O Voltaço, com quatro, já disputa uma das vagas e aumenta a pressão em São Januário para evitar uma outra eliminação precoce, a exemplo da Taça Guanabara.

Em casa, o Volta Redonda não disfarçou o 'apetite' pela liderança. Com intensidade, aproveitou a fragilidade do meio de campo cruzmaltino, desfalcado de Guarín, e assumiu as rédeas do jogo diante de sua torcida.

Por duas vezes, a trave salvou Fernando Miguel nas finalizações de João Carlos e Bernardo, ex-Vasco. A cobrança de falta de Pedrinho foi outra chance de muito perigo. A lentidão e falta de criatividade na ligação com o



Mais uma vez, o presidente Alexandre Campello e o técnico Abel Braga foram os alvos de vaias e cobrança da torcida

ataque impediram o Vasco de responder à altura.

As jogadas individuais de Vinícius e Marrony pontuavam as frustradas investidas de levar a equipe à frente e municiar o isolado Germán Cano. Em duas raras escapadas, Yago Pikachu conseguiu quebrar a marcação do Voltaço. Na primeira, o lateral-direito isolou a bola, depois, obrigou Douglas Borges a espalmar para escanteio, após o bom passe de Raul.

Pouco, muito pouco para satisfazer o cada vez mais impaciente torcedor do Vasco. Abel Braga também não ficou nada maravilhado com o futebol apresentado e apostou em Juninho no lugar de Marcos Júnior para melhorar a transição e municiar o ataque. A mudança na movimentação de Vinícius e Marrony foi outra aposta para 'sair das cordas' e contra-atacar.

Faltava acertar o pé. De muito longe, Andrey quase surpreendeu Douglas Borges com o efeito da bola, mas ele fez grande defesa. Na sequência, Pikachu deixou Marrony cara a cara com o goleiro. Sem



Desengonçado, Marrony apanha da bola na disputa com o lateral Oliveira: o Vasco segue devendo

confiança no drible, foi desarmado e, no rebote, Daniel, em cima da linha, evitou o primeiro gol de Vinícius.

Abelão partiu para o 'tudo ou nada' com a entrada dos atacantes Tiago Reis e Ribamar no lugar de Raul e Vinícius, respectivamente. A mudança surtiu efeito no quesito pressão, mas deixou o Vasco exposto ao contra-ataque. No último suspiro, Cano, de fora da área, viu Douglas Borges espalmar a chance de mudar o resultado nos acréscimos.

Na falta de gols e de vitórias, sobraram vaias e críticas ao presidente Alexandre Campello e ao técnico Abel Braga.

FICHA DO JOGO

VOLTA REDONDA

0

Douglas Borges, Oliveira, Heitor, Daniel, Luiz Paulo; Bruno Barra, Marcelo (Saulo Mineiro), Wallisson (William Mineiro), Bernardo e Pedrinho; João Carlos. **Técnico:** Luizinho Vieira

VASCO

0

Fernando Miguel, Yago Pikachu, Werley, Leandro Castan e Henrique; Andrey, Raul (Tiago Reis), Marcos Júnior (Juninho); Vinícius (Ribamar), Marrony e Cano. **Técnico:** Abel Braga

Local: Raulino de Oliveira.
Árbitro: Rodrigo Carvalhaes de Miranda.
Renda: R\$ R\$ 140.930,00.
Público: 5.671 pagantes (6.771 presentes).